

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (TESES E DISSERTAÇÕES) NO ESTADO DE MATO GROSSO

Victor Hugo de Oliveira Henrique¹
Janaina Rodrigues Lima Franceschi²

HENRIQUE, V. H. de O.; FRANCESCHI, J. R. L. Educação e tecnologia: um mapeamento da produção acadêmica (teses e dissertações) no Estado de Mato Grosso. **EDUCERE** - Revista da Educação, Umuarama, v. 20, n. 2, p. 417-430, jul./dez. 2020.

RESUMO: O presente artigo visa mapear um panorama da produção científica, também conhecido como estado da arte, sobre a aplicação da metodologia qualitativa em pesquisas com o tema Educação e Tecnologia, a elaboração desse mapeamento foi por meio de levantamento bibliográfico. A busca dessas produções foi realizada no site das instituições que oferecem cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Optou-se por proceder a esse levantamento por meio de três descritores: a) Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação; b) Tecnologia e educação; c) Mídias digitais na educação. Foram identificados por meio dos descritores e usados para análise, 85 trabalhos, sendo 4 teses de doutorado (foram encontrados trabalhos somente no doutorado em Educação da UFMT *campus* Cuiabá) e 81 dissertações de mestrado, distribuídos entre a Universidade de Cuiabá/ Instituto Federal de Mato Grosso (UNIC/IFMT), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O modelo tradicional de ensino tem sido posto à prova diante dos avanços das tecnologias de informação e comunicação. As tecnologias eletrônicas têm definido, em boa parte, o nosso modo de pensar e de agir. Sendo assim, é evidente a importância de pesquisas na área de educação e

DOI: 10.25110/educere.v20i2.2020.7479

¹Graduado em Biologia (UFMT), Mestre em Educação (UNESP), Doutorando em Ciências Ambientais (UNEMAT). Atualmente professor do Departamento de Pedagogia - UNEMAT. E-mail: hugo31_oh@hotmail.com

²Graduada em Pedagogia pela UENP e Especialista em Mídias Digitais para Educação pela UFMT.

seus diálogos com a tecnologia, nesse sentido, este trabalho proporcionou um panorama em relação aos trabalhos feitos nessa área.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia da Informação e Comunicação; Tecnologia e educação; Mídias digitais na educação.

EDUCATION AND TECHNOLOGY: A MAPPING OF ACADEMIC PRODUCTION (THESES AND DISSERTATIONS) IN THE STATE OF MATO GROSSO

ABSTRACT: This study aims at mapping a panorama of the scientific production, also known as state of the art, on the use of the qualitative methodology in research with the Education and Technology topic. The mapping was developed through a literature survey. The search for these works was carried out on the website of institutions that offer *stricto sensu* Post-graduate courses, at the CAPES Bank of Thesis and Dissertations, and at the Digital Bank of Theses and Dissertations (BDTD). The survey used three descriptors: a) Information Technology and Communication in Education; b) Technology and education; c) Digital media in education. A total of 85 papers were identified through the descriptors and used for analysis, with 4 doctoral theses (doctoral dissertations on Education were found only in the UFMT campus in Cuiabá) and 81 master's degree thesis distributed between the University of Cuiabá/Federal Institute of Mato Grosso (UNIC/IFMT), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), and the Federal University of Mato Grosso (UFMT). The traditional teaching model has been put to the test in the face of advances in information and communication technologies. To a large extent, electronic technologies have defined our way of thinking and acting. Thus, the importance of research in the area of education and its dialogues with technology is evident and, in this sense, this paper provides an overview of the work done so far in this area.

KEYWORDS: Information and Communication Technology; Technology and education; Digital media in education.

EDUCAÇÃO Y TECNOLOGÍA: UN MAPEO DE LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA (TESIS Y DISERTACIONES) EN EL ESTADO DE MATO GROSSO

RESUMEN: El presente artículo tiene por objeto mapear un panorama de la producción científica, también conocido como estado del arte, sobre la aplicación de la metodología cualitativa en investigaciones con el tema Educación y Tecnología, la elaboración de ese mapeo se dio a través de levantamiento bibliográfico. La búsqueda de esas producciones se realizó en el sitio de las instituciones que ofrecen cursos de Postgrado *stricto sensu*, en el Banco de Tesis y Disertaciones de la CAPES y en el Banco Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD). Se optó por proceder a ese levantamiento por medio de tres descriptores: a) Tecnología de la Información y Comunicación en la Educación; b) Tecnología y educación; c) Medios digitales en la educación. Se identificaron a través de los descriptores y usados para análisis, 85 trabajos, siendo 4 tesis de doctorado (se encontraron trabajos solamente en el doctorado en Educación de la UFMT *campus* Cuiabá) y 81 disertaciones de maestría, distribuidos entre la Universidad de Cuiabá / Instituto Federal de Mato Grosso (UNIC / IFMT), Universidad del Estado de Mato Grosso (UNEMAT) y la Universidad Federal de Mato Grosso (UFMT). El modelo tradicional de enseñanza ha sido puesto a prueba ante los avances de las tecnologías de información y comunicación. Las tecnologías electrónicas han definido, en buena parte, nuestro modo de pensar y de actuar. Así, es evidente la importancia de investigaciones en el área de educación y sus diálogos con la tecnología, en ese sentido, este trabajo proporcionó un panorama en relación a los trabajos hechos en esa área.

PALABRAS CLAVE: Tecnología de la Información y Comunicación; Tecnología y educación; Medios digitales en la educación.

1 INTRODUÇÃO

Uma das características mais visíveis de nossa sociedade, em países desenvolvidos, ou mesmo em países em desenvolvimento, como o nosso (hoje chamados por alguns de “emergentes”), é a presença da tecnologia em todos os setores.

Mesmo com a inclusão da tecnologia em todos os setores dos

mais variados serviços, nota-se uma considerável resistência quanto à utilização da tecnologia no contexto educacional, sobretudo ao seu emprego enquanto forma de partilhar o conhecimento, bem como no contexto de sala de aula, em trabalhos colaborativos.

Em uma sociedade cada vez mais digital, em que crianças e jovens passam a maior parte do tempo conectados na internet, interagindo com os mais variados recursos digitais, faz-se necessário discutir e refletir sobre a incorporação destes recursos em sala de aula. Nesta perspectiva, teóricos como Almeida (2000), Altoé e Fugimoto (2009), Belluzzo e Feres, (2011) apontam a necessidade de as instituições escolares incorporem o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas, bem como capacitarem os professores para sua utilização.

De acordo com Santaella (2010, 2014), as tecnologias podem ser caracterizadas também como tecnologias de acesso, uma vez que, com a popularização da internet o acesso aos conteúdos e ambientes digitais cresceu demasiadamente, sendo assim precisamos buscar recursos que oportunizem a criação de conteúdos e interatividade, características estas que os jovens buscam cada vez mais ao utilizarem dispositivos digitais.

Portanto, a tecnologia educacional são todos os recursos que permitem o enriquecimento na arte de ensinar. Santiago (2006) aborda que durante muitos anos, o lápis, caderno, giz e quadro negro foram os principais instrumentos para o ensino, depois surgiu a televisão, posteriormente os computadores e se achava que isso iria alterar a prática pedagógica, porém, só foram agregados à sala de aula sem grandes modificações. O autor afirma ainda que as evoluções dos recursos tecnológicos que podem ser utilizados em sala de aula requerem novas estratégias, metodologias e atitudes que superem a aula tradicional.

Nessa direção, o trabalho objetivou fazer um mapeamento das pesquisas feitas na forma de dissertações e teses no estado de Mato Grosso, sobre educação e tecnologia.

2 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

A tecnologia não deve ser somente incorporada como um objeto, o professor deve estar preparado para saber utilizá-la, é importante refletir uma educação com tecnologia que possa ser oferecida com qualidade,

e para que isso aconteça, o professor deve ser preparado desde a sua formação inicial. Cabe-se perguntar, como deve ser a preparação do professor que deve estar preparado para as evoluções e inserção dos recursos tecnológicos em sala de aula? Motivação é o primeiro passo. Segundo Cantini e colaboradores (2006), o professor deve reconhecer que é preciso mudar, acrescenta ainda que essa motivação deveria vir das instituições de ensino que devem proporcionar meios para o desenvolvimento profissional do docente, dando assim, oportunidade para que busque novos conhecimentos e novas técnicas de ensino.

Ainda segundo os autores, as instituições investem nos recursos materiais como o espaço físico para laboratórios de informática, TVs, vídeos, DVDs, computadores, dentre outros e não investem na formação continuada do professor. Frente ao desafio quanto ao uso de tecnologias e o receio de estar perdendo espaço para as máquinas, os autores afirmam que os professores estagnam e não buscam se atualizar e com isso todo o investimento em infraestrutura tecnológica que a instituição faz acaba sendo um desperdício, uma vez que não serão utilizadas para potencializar a aprendizagem do aluno e nem para melhorar a qualidade do desempenho profissional.

Contudo, são muitas as formas de utilização de recursos tecnológicos em sala de aula como, por exemplo, usando computador, *tablet* ou até mesmo o celular, pode se utilizar softwares para edição de texto, planilhas para realização de cálculos, aplicativos com fins específicos para o aluno aprender brincando, jogos educacionais e simulações, internet, chats ou sala de bate papo, e-mails, redes sociais. O uso de quadros digitais/interativos, de *datashow*, são alguns dos exemplos que o professor pode apropriar-se para aprimorar seu desempenho profissional e potencializar o processo de aprendizado do aluno.

Essas novas tecnologias ajudam de forma efetiva o aluno, quando esses estiverem na escola, nesse momento eles se sentirão estimulados a buscar a socialização com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho escolar. Essas ferramentas tecnológicas além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão de conhecimento de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo mais acessível e sedimentado, transformando a teoria em prática.

As TIC'S (tecnologia de comunicação e informação) como são chamadas essas tecnologias, servem de auxílio ao estudo e facilitam a aprendizagem trazendo o conhecimento de forma mais estruturada. Estudar e usar as tecnologias de informação, transformando o que é complicado em útil, prática em dinâmica, além de ser mais criativo, é estimulante (SOUSA, MOITA, CARVALHO, 2011).

O uso do computador, da internet e similares, têm mudado a vida de muitas pessoas por serem ferramentas agregadas à vida cotidiana das pessoas. Muitas das decisões do indivíduo ficam à mercê desses utilitários, que se não existissem em suas vidas, tornar-se-iam um caos e tudo seria impossibilitado pela falta desses equipamentos.

A adaptação e absorção de novas tecnologias além de facilitarem a aquisição de conhecimentos, criam certa criatividade, juízo de valor, aumento da autoestima dos usuários, além de permitir que adquiram novos valores e modifiquem o comportamento transformando as tarefas árduas, negativas e difíceis em algo dinâmico, positivo e fácil (SOUZA, SOUZA, 2010).

As tecnologias antigas aliadas às novas também contribuem para aquisição e melhorias da dificuldade de aprendizagem e não devem ser deixadas de lado e sim readaptadas com imagens positivas e relevantes (SOUSA, MOITA, CARVALHO, 2011).

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa consiste em um trabalho de natureza qualitativa do tipo estado da arte. Segundo Chizzotti (2003) a pesquisa qualitativa recobre um campo transdisciplinar que envolve as ciências humanas e sociais, assumindo diversas formas de análise e busca encontrar os sentidos dos fenômenos humanos e entender seus significados. Já as pesquisas denominadas estado da arte são pertinentes, uma vez que possibilitam a constatação dos estudos que vêm sendo realizados em uma temática e quais aspectos estão sendo abordados em detrimento de outros. Dada sua importância para o campo de investigação, Romanowski e Ens (2006), ressaltam que:

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma

área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Desse modo, o estado da arte tem por objetivo realizar levantamentos sobre um determinado assunto por meio de pesquisas realizadas em uma determinada área de conhecimento. As autoras argumentam ainda que o estado da arte não se restringe à identificação das produções, mas analisá-las, categorizá-las e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

O *corpus* documental consiste em Teses e Dissertações e a elaboração deste mapeamento foi realizada por meio de levantamento bibliográfico. A busca dessas produções foi realizada no site das instituições que oferecem cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD) A escolha pelos trabalhos publicados nessas fontes justifica-se em virtude da relevância e credibilidade nacional nas produções científicas no contexto educacional.

Com o intuito de buscar estudos similares referentes à temática, optou-se por proceder a esse levantamento por meio de três descritores: a) Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação; b) Tecnologia e educação; c) Mídias digitais na educação. A opção por esses descritores se deu com o intuito de realizar um levantamento para a construção de um panorama geral das produções acadêmicas relativas ao nosso objeto de estudo e, posteriormente, analisar esses estudos com base no objetivo delineado.

Os trabalhos foram organizados em categorias: 1) dados institucionais; 2) contexto não escolar ou escolar, este por sua vez é subdividido em Educação infantil, Ensino fundamental, Ensino médio, Ensino superior e Outros; 3) Gênero dos autores; 4) Área do conhecimento

(Ensino de Ciências da Natureza, Ensino de Matemática, Ensino de Biologia, Ensino de Física, Ensino de Química, Ensino de Linguagens, Ensino de Saúde e Outros).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados por meio dos descritores e usados para análise, 85 trabalhos, sendo 4 teses de doutorado (foram encontrados trabalhos somente no doutorado em Educação da UFMT *campus* Cuiabá) e 81 dissertações de mestrado, distribuídos entre a Universidade de Cuiabá/Instituto Federal de Mato Grosso (UNIC/IFMT), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) (Tabela 1).

Tabela 1: Origem institucional dos trabalhos

UNEMAT <i>campus</i> Cáceres	10
UNEMAT <i>campus</i> Barra do Bugres	7
UNEMAT <i>campus</i> Sinop	13
UFMT <i>campus</i> Cuiabá	38
UFMT <i>campus</i> Sinop	4
UFMT <i>campus</i> Barra do Garças	7
UFMT <i>campus</i> Rondonópolis	3
UNIC/IFMT <i>campus</i> Cuiabá	3
Total	85

O trabalho mais antigo foi datado do ano de 2011 e os mais recentes, do ano de 2019 (Tabela 2).

Tabela 2: Ano dos trabalhos

2011	1
2012	6
2013	8
2014	11

2015	21
2016	6
2017	17
2018	13
2019	01
Total	85

Em relação aos Programas de Pós-graduação, foram encontradas produção nos Programas de Pós-graduação em Educação (20), em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (23), Letras (13), Linguística (5), Estudos da Linguagem (5), Ensino de Matemática (11), Ensino de Física (4), Ensino (3) e Estudos da Cultura Contemporânea (1). A tabela 3 apresenta os programas por instituição e seus respectivos *campi*.

Tabela 3: Programas de Pós-graduações dos trabalhos pesquisados

Programa	Instituição/ <i>campus</i>	Nº de trabalhos
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais	UFMT <i>campus</i> Cuiabá	15
Mestrado e Doutorado Acadêmico em Educação	UFMT <i>campus</i> Cuiabá	13
Mestrado Acadêmico em Educação	UFMT <i>campus</i> Rondonópolis	3
Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem	UFMT <i>campus</i> Cuiabá	5
Mestrado Profissional em Ensino de Matemática	UFMT <i>campus</i> Sinop	4
Mestrado Profissional em Ensino de Matemática	UFMT <i>campus</i> Barra do Garças	3
Mestrado Profissional em Ensino de Matemática	UFMT <i>campus</i> Cuiabá	4
Mestrado Profissional em Ensino de Física	UFMT <i>campus</i> Barra do Garças	4

Mestrado Acadêmico em Estudos da Cultura Contemporânea	UFMT <i>campus</i> Cuiabá	1
Mestrado Acadêmico em Linguística	UNEMAT <i>campus</i> Cáceres	5
Mestrado Acadêmico em Educação	UNEMAT <i>campus</i> Cáceres	5
Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Matemática	UNEMAT <i>campus</i> Barra do Bugres	7
Mestrado Profissional em Letras	UNEMAT <i>campus</i> Sinop	13
Mestrado em Ensino	UNIC/IFMT <i>campus</i> Cuiabá	3
Total		85

Dentre as 81 dissertações produzidas, 43 são oriundas de Programas de Pós-graduação nível mestrado do tipo profissional e 38 de mestrados do tipo acadêmico.

Os mestrados profissionais em rede nacional têm por objetivo fomentar a manutenção e o desenvolvimento dos programas de pós-graduação nesta modalidade para qualificação de docentes do ensino básico das redes públicas. Nesse sentido, suas dissertações são voltadas para a educação básica, isso explica o maior número de trabalhos voltados para o contexto escolar (83) e apenas dois (2) voltados para o contexto não escolar.

Dentro do contexto escolar, destacamos na Tabela 4, os trabalhos produzidos no âmbito do ensino médio (36), ensino fundamental (18), ensino superior (8), ensino médio e superior (1) e outros (20 trabalhos), nesta última categoria se encaixam os trabalhos feitos com professores em formação continuada ou análise de documentos escolares, como livros didáticos, projetos pedagógicos, planos de aulas, relatórios, dentre outros.

Tabela 4: Contexto dos trabalhos

Escolar	Ensino Fundamental	18
	Ensino Médio	36
	Ensino Superior	8
	Ensino Superior e Médio	1
	Outros	20
Não escolar		2
Total		83

Em relação ao gênero, encontramos um maior número de pesquisadoras (52) em relação ao número de pesquisadores (33). No Brasil, cerca de metade das publicações do quadriênio 2011-2015 foram de autoria de mulheres, um aumento expressivo comparado aos 38% do período 1996-2000 (CARVALHO *et al.*, 2018).

Por fim, os trabalhos pesquisados foram organizados em áreas, do total de 85 teses e dissertações, 63 explicitaram a área em que se encontrava a pesquisa, sendo o Ensino de Linguagens com maior número de produções (24), seguido do Ensino de Matemática (16), Ensino de Física (8), Ensino de Química (7), Ensino de Ciências da Natureza (6), e por fim, Ensino de Biologia (2) (Tabela 5).

Tabela 5: Áreas dos trabalhos

Ensino de Linguagens	24
Ensino de Química	7
Ensino de Ciências da Natureza	6
Ensino de Matemática	16
Ensino de Física	8
Ensino de Biologia	2
Total	63

Vale a pena ressaltar que tanto a Universidade Federal de Mato Grosso quanto a Universidade do Estado de Mato Grosso, possuem programas de Pós-graduação na área de linguagens, são eles, o Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem – UFMT *campus* Cuiabá, Mestrado

Acadêmico em Linguística – UNEMAT *campus* Cáceres e o Mestrado Profissional em Letras – UNEMAT *campus* Sinop, justificando assim o grande número de produções nessa área em relação às outras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino-aprendizagem não é estático. Estamos vivenciando um período de mudança de paradigmas. O modelo tradicional de ensino tem sido posto à prova diante dos avanços das tecnologias de informação e comunicação. As tecnologias eletrônicas tem definido, em boa parte, o nosso modo de pensar e de agir.

A escola é um espaço formal de educação e está sendo cobrada quanto à inserção dos recursos tecnológicos na prática pedagógica.

O aluno de hoje é um nativo digital, parece possuir habilidades natas para lidar com as tecnologias. As escolas que entenderam esse cenário e criaram condições para incorporar as conquistas tecnológicas à educação dinamizaram a didática e a metodologia e têm contribuído para formar cidadãos críticos, éticos, autônomos e emancipados.

Sendo assim, é evidente a importância de pesquisas na área de educação e seus diálogos com a tecnologia, nesse sentido, este trabalho proporcionou um panorama em relação aos trabalhos feitos nessa área. Podemos perceber que é uma área recente no estado de Mato Grosso, precisando de mais pesquisadores interessados em contribuir com a temática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabete. **ProInfo**: Informática e formação de professores. Brasília: Ministério da Educação; Seed, 2000.

ALTOÉ, Anair.; FUGIMOTO, Sonia Maria Andreto. Computador na educação e os desafios educacionais. *In: Anais do IX Congresso Nacional de Educação e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia*, Curitiba, 2009.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista.; FERES, Glória Georges. Tecnologias e a Formação de Leitores: desafios na sociedade

contemporânea. In: BARROS, Daniela Melaré Vieira Barros. *et al.* **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas**. Lisboa: [s.n.], 2011. p. 1-31.

CANTINI, Marcos César, *et al.* O desafio do professor frente as novas tecnologias. In. **Anais Educere**, 2006, PUC/PR.

CARVALHO, Marília Sá; COELI, Claudia Medina; LIMA, Luciana Dias de. Mulheres no mundo da ciência e da publicação científica. **Cad. Saúde Pública**, 34 (3), 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v34n3/1678-4464-csp-34-03-e00025018.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, 16 (2), pp. 221-236, 2003.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Teodora Ens. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 13 abr. 2019.

SANTAELLA, Lúcia. A aprendizagem ubíqua na educação aberta. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 7, n. 14, p. 15-22, 2014. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/3446>. Acesso em: 15 abr. 2019.

SANTAELLA, Lúcia. A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal? **Revista de Tecnologia e Educação da PUC/SP**, v. 2, n. 1, p. 17-22, 2010. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ReCET/article/download/3852/2515>. Acesso em: 15 abr. 2019.

SANTIAGO, Dalva Gonzalez. **Novas Tecnologias e o Ensino Superior: repensando a formação docente**. 2006. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas. 2006.

Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/570>. Acesso em: 15 abr. 2019.

SOUSA, Robson Pequeno de; MIOTA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. (orgs.) **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p.

SOUZA, Isabel Maria Amorim de; SOUZA, Luciana Virgília Amorim de. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. **GEPIADDE**, Ano 4, v. 8, jul-dez. 2010. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/download/1784/1573/0>. Acesso em: 14 abr. 2019.

Recebido em: 19/04/2019

Aprovado em: 14/07/2020